



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

1 Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, às 14h33min em segunda
2 chamada conforme Regimento Interno deu-se início a décima Reunião Ordinária desta gestão,
3 com a presença de 20 (vinte) conselheiros, sendo 16 (dezesseis) titulares e 04 (quatro) suplentes,
4 conforme lista de presença. A presidente do conselho Dr^a Michelle Luis Santos cumprimenta os
5 presentes e inicia a reunião. **1º item – Aprovação da ATA da R.O. de 24/03/2022:** como já foi
6 enviada a ATA com antecipação para apreciação do pleno, e não havendo observações ao texto a
7 Presidente coloca a mesma em votação, sendo **APROVADA** por unanimidade. **2º item –**
8 **Informes gerais/ Informes das comissões:** o conselheiro Marcelo Arias fala sobre a
9 Comissão de Prestação de Contas, que ainda está analisando as contas do terceiro quadrimestre
10 de 2021, que em reunião passada havia citado que foram solicitados alguns documentos
11 referentes à urgência e emergência que por sua vez consome uma grande parte do orçamento da
12 saúde, e estes documentos apresentados até agora, não satisfizeram a comissão, na sequência lê
13 a ATA da reunião da Comissão de Prestação de Contas que **indica** ao Pleno a **NÃO**
14 **APROVAÇÃO** das contas analisadas referentes ao terceiro quadrimestre que compreende o
15 período de setembro a dezembro de 2021, por causa da falta de documentos para a análise da
16 comissão. Dentro deste assunto a Dr^a Michele fala que na semana passada foi informada pela
17 sua assessoria que a Comissão de Prestação de Contas do Conselho tão somente deve analisar
18 se o recurso foi destinado ao pagamento das faturas, simplesmente, e as minúcias do contrato
19 caberia a Comissão de Prestação de Contas da O.S. que foi nomeado pelo Prefeito; fala que o
20 modelo de prestação de contas da O.S estava equivocado, e após sua explanação sobre o assunto
21 conclui que não se pode rejeitar as contas por causa de questões pendentes desta O.S em
22 específico, pois isso prejudicaria o município. Repete que a análise minuciosa desta O.S. cabe a
23 Comissão de Prestação de contas da Secretaria da Saúde, e a Comissão do Conselho de Saúde
24 cabe apenas analisar se os recursos foram aplicados de acordo do contrato vigente. A presidente
25 fala que não acha justo as contas serem rejeitadas apenas por um contrato em específico, sendo
26 que a atual gestão já pagou mais de 22 milhões de reais em dívidas que não eram suas, fora que
27 essa rejeição indicaria que não se estaria fazendo a aplicação correta dos recursos da Saúde de
28 São Vicente, além disso afirma que mesmo esta O.S. em questão tendo problemas de
29 organização, em nenhum momento deixou de prestar o serviço de assistência contratado,
30 reafirma que discorda dessa rejeição pois a mesma anularia todo um trabalho realizado de todo
31 um ano, sendo que os dois primeiros quadrimestres as contas haviam sido aprovadas e agora
32 houve essa mudança de conduta. Neste tema a conselheira Anália fala que sua comissão que
33 trata de Políticas Públicas de Saúde, Financiamento, Orçamento e Auditorias, que em sua
34 primeira reunião solicitou os contratos da Saúde, mas receberam para análise apenas uma
35 tabela descritiva sem os contratos em anexo, ficando a comissão no aguardo dos contratos que
36 haviam sido solicitados; fala que os mesmos foram solicitados na reunião da comissão e também
37 em reunião plenária; a Sr^a Secretária de Saúde afirma que não sabia de tais solicitações; o
38 conselheiro Edilberto fala que foram solicitados as planilhas dos contratos os quais foram
39 fornecidos pelo setor jurídico da Secretaria de Saúde, a conselheira Anália rebate dizendo que
40 foram solicitados em reunião também os contratos; o conselheiro Edilberto fala que se foram
41 solicitados em reunião do conselho isso deverá constar na ATA; a Dr^a Michelle fala ao secretário
42 executivo do conselho Sr^a Fábio, que deve controlar as solicitações do Conselho a ela na
43 Secretária de Saúde, pois não dá conta de fazê-lo sozinha. A Dr^a Michelle solicita a conselheira
44 Anália que informe com antecedência a realização da próxima reunião de sua Comissão, pois se



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

compromete a entregar os contratos solicitados. O conselheiro Alfredo Martins fala sobre os motivos da recomendação de não aprovação, e também faz um breve resumo das competências legais da Comissão de Prestação de Contas. Dentro deste tema prestação de contas, ocorre um debate entre o conselheiro Alfredo Martins, Nelson da contabilidade, Dr^a Braga da Gestão e Dr^a Michelle. O conselheiro Marcelo Arias fala que a função da comissão de prestação de contas é analisar o recurso, a sua aplicação e o que resultou disso; a Dr^a Michelle fala que na apresentação da audiência publica os resultados da aplicação dos recursos e a sua efetividade está ali, e acrescenta que dos membros desta comissão a única presente foi a conselheira Rita Bulhões; o conselheiro Marcelo Arias fala que recebeu por e-mail a apresentação da Audiência Pública, assim como todos os membros do conselho, e por isso não entende a dificuldade em fornecer a documentação solicitada; a Dr^a Michelle responde que essa documentação ainda não existe porque ela será gerada após a O.S. cumprir a exigência da gestão em mudança na forma de prestação de contas. O Sr. Nelson do DECOFIN sugere que na próxima reunião da comissão seja disponibilizado processo inteiro das contas com todos os pagamentos de setembro a dezembro de 2021; a conselheira Anália e a comissão de Políticas Públicas se colocam a disposição para ajudar nessa análise; em face do que foi exposto, a comissão decide aguardar o envio dos documentos para serem analisados, após voltará e apresentará o seu relatório. O conselheiro Alfredo Martins esclarece dentro do regimento interno o que seria assuntos dentro da pauta ou não, e que tudo que é discutido em reunião pode ser votado independente de estar na pauta ou não, pois o pleno é soberano em suas decisões; fez isso, pois havia uma dúvida sobre o que poderia ou não ser votado, na palavra dos conselheiros, que em sua opinião, faz parte da pauta de reunião, e dependendo da matéria, caso haja necessidade de discussão mais aprimorada pode-se incluir na pauta da reunião seguinte. A conselheira Ana da comissão de Avaliação e controle pergunta sobre as respostas há alguns questionamentos, e o conselheiro Edilberto entrega a conselheira à resposta da gestão. A conselheira Ana fala sobre o Hospital do Humaitá, sobre a necessidade de adequação da unidade para a necessidade de cada paciente promovendo assim um atendimento igualitário; complementa com algumas sugestões para melhoria no atendimento, inclusive que seja feito um estudo neste sentido. A Dr^a Michelle fala que os leitos clínicos de psiquiatria de São Vicente foram habilitados e passará a receber recurso federal. A conselheira Rita fala sobre a reunião do FOCOS que no dia 12 de abril foi realizada a primeira reunião presencial depois do início da pandemia, onde foi discutido também a saúde mental, e São Vicente cumpriu todos os objetivos para conferência de saúde mental. O conselheiro Edilberto fala sobre as vacâncias do conselho e das eleições para os conselhos gestores de unidades de saúde sugere novas datas para esses eventos; solicita ao secretário executivo que refaça as duas resoluções com novas datas e após seja repassado ao pleno. A Secretária de Saúde Dr^a Michelle informa alguns eventos e solicita ajuda do pleno em sua divulgação; 30/04/2022 começa a vacinação infantil para crianças com mais de seis meses até 5 anos incompletos com contra a gripe, porém o município vai antecipar este início para o dia 25/04/2022; fala sobre o COAS(Centro Obstétrico de Atendimento Secundário) e sobre a redução da mortalidade infantil; fala também sobre a parceria firmada com a Fundação Lusíada, que traz benefícios a saúde de São Vicente; fala sobre a criação do disk mamografia e também do agendamento deste exame por Whatsapp, sem a necessidade de pedido médico. **3º item – Apresentação da RAG (Relatório Anual de Gestão) 2021:** A Coordenadora da Diretoria de Planejamento, a enf^a Elenice apresenta a RAG 2021 utilizando slides, para o maior



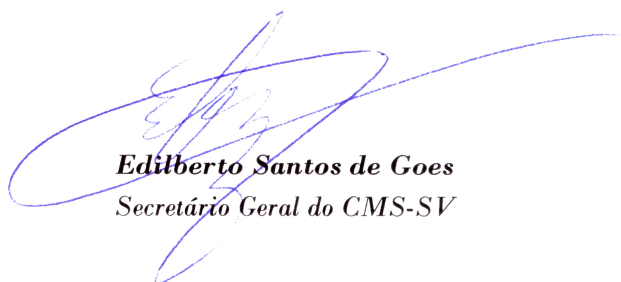
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

89 entendimento dos conselheiros, explicando as minúcias deste relatório e respondendo a alguns
90 questionamentos ao longo da apresentação. Ao final da apresentação foram respondidos novos
91 questionamentos dos conselheiros, e sanadas as dúvidas encerra agradecendo a atenção de
92 todos. **4º item – Palavra dos conselheiros:** A conselheira Rita Bulhões a respeito do Plano
93 Nova Saúde de São Vicente se existe alguma data para que se inicie as mudanças previstas
94 neste plano porque a população e os servidores num primeiro momento estavam eufóricos mas,
95 agora com a indefinição de seu efetivo início estão frustrados; pois no caso dos servidores, ainda
96 estão em equipamentos em péssimas condições de trabalho e insalubres, enfim, solicita a
97 secretária Dr^a Michelle uma posição. A Dr^a Michelle fala que todas as unidades de saúde de São
98 Vicente estão estruturalmente falando, e relata que solicitou aos vereadores que direcionem
99 parte de suas emendas impositivas fossem destinadas para a reforma principalmente das UBSs;
100 sobre as mudanças relacionadas ao plano fala que realmente não se cumpriu o prazo, porém
101 deve-se iniciar com a mudança do Hospital Municipal para o imóvel da Linha Vermelha, que já
102 está quase todo montado no tocante a mobília, e fala que assim que o equipamento estiver 100%
103 pronto irá convidar os conselheiros para fazer uma visita monitorada neste equipamento,
104 acrescenta que em conversa com os construtores acredita que se cumpra o prazo de nove meses
105 seja cumprido e que no final do ano o equipamento esteja pronto. No tocante ao Pronto Socorro
106 Central, o CREI será demolido e ali se construirá esse equipamento, toda a parte burocrática
107 está pronta. Sobre o PS Rio Branco, na próxima semana se pretende anunciar o edital de
108 chamamento de O.S para administrar esse equipamento. O conselheiro Alfredo Martins fala
109 sobre a situação dos Agentes Comunitários de Saúde, que foram contratados de forma
110 temporária, e continua falando da linha temporal dos acontecimentos a respeito destes
111 trabalhadores. Sobre o tema fala por exemplo, que foi feito um trabalho direcionado aos Agentes
112 de Endemias onde foi mudada a nomenclatura do cargo de Agente de Saúde Pública para
113 Agente de Endemias, e após todos terem sido devidamente cadastrados o município começou a
114 receber o primeiro recurso correspondente a esses profissionais. No caso dos Agentes
115 Comunitários de Saúde, a Dr^a Michelle relata que tão somente solicitou um levantamento sobre
116 o número ideal de funcionários para cada unidade, pois é um projeto do Sr. Prefeito a ampliação
117 do quadro de agentes até o final do ano, e em sua opinião a contratação deveria ser por processo
118 seletivo; fala que a análise jurídica dos contratos dos agentes atuais ainda não foi realizada
119 para se saber qual procedimento a ser adotado, mas fala que assim que tiver uma conclusão
120 tanto os agentes quanto o conselho serão informado. O conselheiro Emerson fala sobre uma
121 conclusão do COSEMS sobre os agentes de saúde que orienta qual o processo a ser adotado
122 neste caso em específico, que vai de encontro com o que a Secretária de Saúde Dr^a Michelle
123 entende ser viável, que no caso seria o processo seletivo; o conselheiro continua falando sobre o
124 contrato da O.S. e faz uma crítica ao fato do Rh da O.S. é formado por servidores municipais, ou
125 seja médicos, técnicos e auxiliares de enfermagem e enfermeiros, isso nas unidades de pronto
126 atendimento do Humaitá e Parque das Bandeiras sendo que pelo contrato a gestão é plena, ou
127 seja todo o RH da O.S. deveria ser próprio, sendo que até os insumos são fornecidos pela
128 prefeitura, mas que pelo contrato é de responsabilidade da O.S.. O conselheiro Fabio Moura fala
129 que na ultima reunião ficou acordado em se trazer um relatório sobre os contratos dos Agentes
130 Comunitários, o que não ocorreu desta vez, pois gostaria de analisar esse relatório; a Secretária
131 de Saúde fala ao conselheiro que ainda não analisou esse contrato; o conselheiro solicita que se
132 registre em ata a sua petição para a próxima reunião; falou sobre o seu pedido para participar



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

133 de alguma comissão permanente; também fala sobre outra solicitação dos relatórios de visitas
134 dos agentes de saúde, que até hoje não teve a devolutiva; neste caso justifica a sua solicitação
135 pelo fato de ter sido questionado por um munícipe do seu bairro que a muito tempo não recebe
136 visita dos agentes. O conselheiro Paulo Cesar sugere que as pessoas que se controle o tempo
137 limite de 3 minutos de fala, que tem que ser respeitado; a mesa diretora se compromete a ter
138 esse controle que é regimental. Sem mais assuntos a tratar, a presidente do conselho Dr^a
139 Michelle Luis Santos encerra a reunião às 17h00min.



Edilberto Santos de Goes
Secretário Geral do CMS-SV



Dr^a Michelle Luis Santos
Presidente do CMS-SV